

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

O PAPEL DA CULTURA NA PRODUÇÃO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: UMA DISCUSSÃO ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL

Letícia de Paula Von Backschat (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: leticiabackschat@gmail.com

Palavras-chave: Análise do comportamento. Psicopatologia. Seleção pelas consequências. Cultura. Ansiedade.

A Organização Mundial de Saúde afirma que 9,3% da população brasileira (i.e., cerca de 20 milhões de pessoas) possui algum tipo de transtorno de ansiedade, o que o torna o país com o maior índice de transtornos de ansiedade do mundo. Isso representa uma preocupação para a Psicologia, sendo também alvo de interesse da Análise do Comportamento, uma proposta de psicologia científica, pautada na filosofia do Behaviorismo Radical. A Análise do Comportamento procura explicar os fenômenos psicológicos, incluindo os transtornos de ansiedade, de acordo com um modelo histórico e multidimensional do comportamento denominado seleção pelas consequências. Da perspectiva desse modelo, os fenômenos psicológicos, tanto aqueles considerados “normais” quanto “anormais”, seriam construídos, ao longo do tempo, no âmbito da relação entre o indivíduo e seu contexto. Essa relação, por seu turno, envolve três dimensões: a história da espécie (filogênese), a história do indivíduo (ontogênese) e a história da cultura. À luz desse modelo, a ansiedade pode ser entendida como um fenômeno comportamental complexo: ela envolve uma relação entre respondentes e operantes verbais ou não verbais, cuja explicação não requer apenas uma análise de contingências ontogenéticas, mas também filogenéticas e principalmente culturais. Considerando a alta incidência de transtornos de ansiedade na atualidade, destaca-se a importância de a Análise do Comportamento voltar-se de modo mais sistemático para o estudo da cultura, sondando qual a sua participação na constituição desses transtornos. Tendo isso em vista, o objetivo desta pesquisa é avaliar o papel da dimensão cultural na explicação behaviorista radical dos transtornos de ansiedade. Para isso, será desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, cujas fontes serão publicações em revistas nacionais especializadas em Análise do Comportamento, tais como: Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva; Revista Brasileira de Análise do Comportamento; Perspectivas em Análise do Comportamento; e Acta Comportamentalia, assim como as coleções nacionais Comportamento em Foco e Sobre Comportamento e Cognição. Serão selecionadas as publicações que apresentarem, a partir do mecanismo CRTL+F, alguma das palavras associadas ao termo ansiedade, seguindo os onze subtipos de transtornos de ansiedade determinados pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM). O material encontrado será sistematizado na forma de uma tabela de cinco colunas, nas quais serão descritas: (i) referência da publicação; (ii) natureza da pesquisa; (iii) definição e explicação da ansiedade (trechos e comentários); (iv) o nível atribuído ao fenômeno; e (v) qual a discussão apresentada sobre a cultura. Com base nas informações sistematizadas na tabela, será redigido um texto a fim de verificar se o papel da cultura está sendo considerado na explicação analítico-comportamental dos transtornos de ansiedade. Espera-se contribuir com os estudos no âmbito da Análise Comportamental da Cultura, por meio da discussão a

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

respeito da ansiedade, bem como aumentar a atenção atribuída à cultura no estudo dos problemas psicológicos contemporâneos. Sendo assim, o maior entendimento sobre os transtornos de ansiedade permitiria repensar o fenômeno, indicando caminhos para melhores estratégias de enfrentamento.